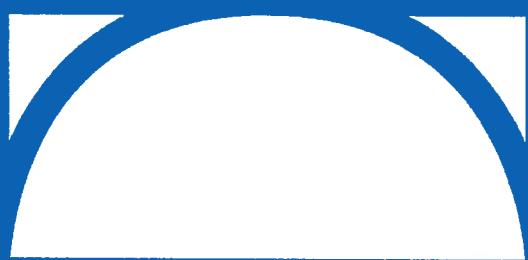


Porto.
GO Porto



Relatório sobre a informação financeira e de
execução orçamental em 30 de setembro de 2018

M. CR
ex

INDICE

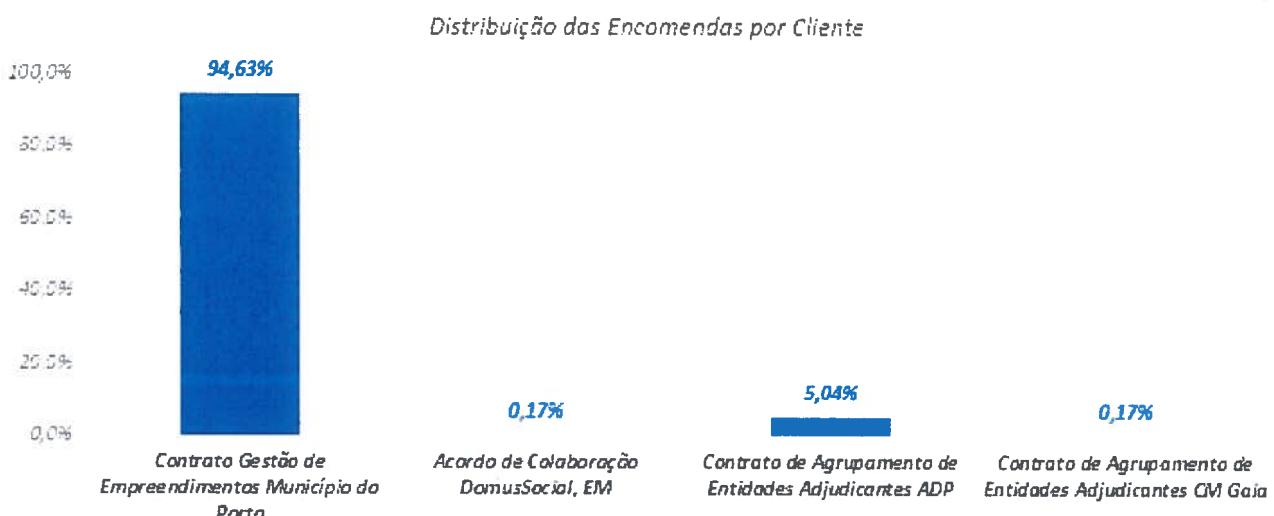
I – INTRODUÇÃO	3
II – A ATIVIDADE	4
A – EXECUÇÃO DO CONTRATO PROGRAMA – ÁREA DE EXPLORAÇÃO	4
B – EXECUÇÃO DO CONTRATO DE GESTÃO DE EMPREENDIMENTOS E ACORDOS DE COLABORAÇÃO COM OUTRAS ENTIDADES	6
D – EVOLUÇÃO DOS INDICADORES DE DESEMPENHO ORGANIZACIONAL	12
III – A SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA DO TERCEIRO TRIMESTRE	19
1. O CUMPRIMENTO DA ESTRUTURA DE GASTOS E RENDIMENTOS	19
2. BALANÇO	22
4. FLUXOS DE CAIXA	25
5. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO	26

I – INTRODUÇÃO

O Conselho de Administração Gestão e Obras do Porto, EM, adiante designada GO Porto, no cumprimento do disposto na alínea e) do artigo 21.º dos Estatutos da Empresa e da alínea e) do n.º 1 do artigo 42.º da Lei n.º 50/2012 de 31 de agosto, deve facultar ao Município do Porto relatórios trimestrais de execução orçamental, aprovado nos seus Instrumentos de Gestão Previsional 2018-2020, e dos seus contratos de Gestão de Empreendimentos e Contrato-Programa para o ano corrente, com os respetivos aditamentos. O contrato de gestão de empreendimentos 2017-2019, teve visto concedido pelo Tribunal de Contas em 10 de fevereiro de 2017. Este contrato foi objeto de três aditamentos, dois durante o ano de 2017, o primeiro, em 22 de junho e, o segundo, em 29 de novembro e, até à data, um durante o ano de 2018, em 19 de junho. Estes aditamentos prenderam-se com a necessidade da retificação da encomenda inicial da Autarquia. Por seu lado, o Contrato-Programa 2018- 2020 teve visto concedido pelo Tribunal de Contas em 01 de março de 2018.

Nos termos da alínea i) n.º 1 do artigo 44.º do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro, os relatórios trimestrais de execução orçamental devem ser acompanhados dos relatórios do órgão de fiscalização. Nesse sentido, a GO Porto, no cumprimento das suas obrigações legais e estatutárias de informação, vem apresentar ao Município do Porto o seu relatório de Execução Orçamental do 3º trimestre de 2018, acompanhada do relatório do órgão de fiscalização.

Síntese das Encomendas - Nos primeiros nove meses do ano de 2018, e no que diz respeito aos empreendimentos em curso e em carteira que constam, quer do contrato de gestão de empreendimentos firmado com a Câmara Municipal do Porto, quer dos acordos de colaboração com outras entidades, nomeadamente, empresas municipais do Município do Porto, o total de encomendas efetuadas à GO Porto encontra-se resumida no gráfico seguinte:



II – A ATIVIDADE

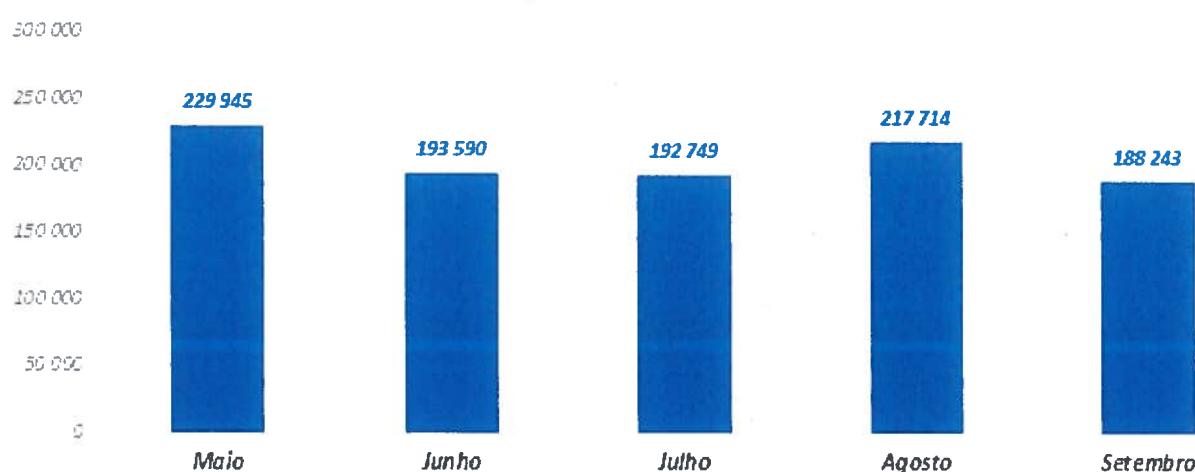
A – EXECUÇÃO DO CONTRATO PROGRAMA – ÁREA DE EXPLORAÇÃO

No âmbito do Contrato-Programa 2018-2020 celebrado com a Autarquia do Porto, onde ficou sob a alcada da GO Porto, a gestão e exploração do Mercado Temporário do Bolhão e do Antigo Matadouro Industrial do Porto, neste caso, após a sua reconversão, elenca-se detalhadamente abaixo as principais atividades ocorridas até setembro de 2018, bem como a perspetiva geral para o último terço deste exercício.

1. Antigo Matadouro Industrial do Porto: Foi realizado um exercício relativo a análise preliminar de custos e receitas de exploração do espaço respeitante a 7.885 m² (de um total de cerca de 20.000 m²) que ficarão adstritos à gestão da GO Porto, EM., após a execução da obra de reconversão do “Antigo Matadouro Industrial do Porto”. Encontra-se estimado que, até ao final do 2.º semestre do ano de 2018, seja outorgado o contrato a celebrar entre o Município do Porto e a entidade “Mota Engil” (vencedor do concurso público para a reconversão do antigo Matadouro Industrial do Porto) e que o Tribunal de Contas efetue a apreciação do processo inerente, no sentido de serem iniciados os trabalhos técnicos ao nível de projeto.

2. Mercado Temporário do Bolhão (MTB): Aberto ao público no passado dia 2 de abril, e ao abrigo das dotações orçamentais disponíveis, realizaram-se os procedimentos de gestão operacional deste espaço, como também ações gerais de melhoria e de promoção do negócio. Em simultâneo, deu-se início ao método de análise de afluência de público no MTB, enquadrando-a com o funcionamento dos comerciantes e inquilinos. Neste ponto, e até ao final do 3.º trimestre de 2018, foram registadas cerca de 1.022.000 entradas neste mercado, com a repartição mensal seguinte:

Mercado Temporário do Bolhão
(registo de n.º de entradas)





No que se refere à gestão operacional do MTB, deu-se início efetivo ao serviço de gestão por parte da entidade Ferrovial Serviços, S.A., concorrente vencedora do concurso público lançado para o efeito, para um período de dois anos. Esta prestação de serviços de gestão operacional, engloba:

- Serviços de gestão operacional;
- Serviços de limpeza e desinfestação;
- Serve de segurança e vigilância;
- Serviços de gestão de resíduos;
- Serviços de fiscalização;
- Serviços de manutenção e atividades associadas;

Englobado, igualmente, no âmbito da atividade operacional, foi consolidado durante o 3.º trimestre de 2018, a atividade de controlo higio-sanitário no Mercado Temporário do Bolhão, a qual, apresenta como objetivos a consciencialização de cada comerciante para a segurança alimentar e toda a inerente obrigatoriedade legal. Esta atividade é executada pela entidade Interprev S.A., vencedora do concurso público realizado para o efeito.

No que se refere aos processos de promoção do MTB, destacaram-se as ações seguintes:

- Dinamização de plataforma website do MTB: www.mercadobolhao.pt;
- Dinamização de redes sociais (Facebook, twiter, instagram e youtube);
- Continuação da campanha de rua de promoção do MTB, em estações de Metro, MTB, reportagens no Porto, flyers e desdobráveis;
- Realização de reportagens em "Porto."
- Realização de Spots institucionais e comerciais alusivos ao MTB;
- Exposição alusiva ao MB no espaço de lazer do MTB;
- Realização de Spots em "Porto Canal" com Hélio Loureiro e Joel Cleto;
- Cliente "1 milhão" do MTB com entrega de kit MTB;
- Ação de sensibilização respeitante a 10 anos de promoção de compostagem caseira;

B – EXECUÇÃO DO CONTRATO DE GESTÃO DE EMPREENDIMENTOS E ACORDOS DE COLABORAÇÃO COM OUTRAS ENTIDADES

A atividade da Direção de Produção da GO Porto, enquadra-se potencialmente em três tipos fundamentais de empreendimentos:

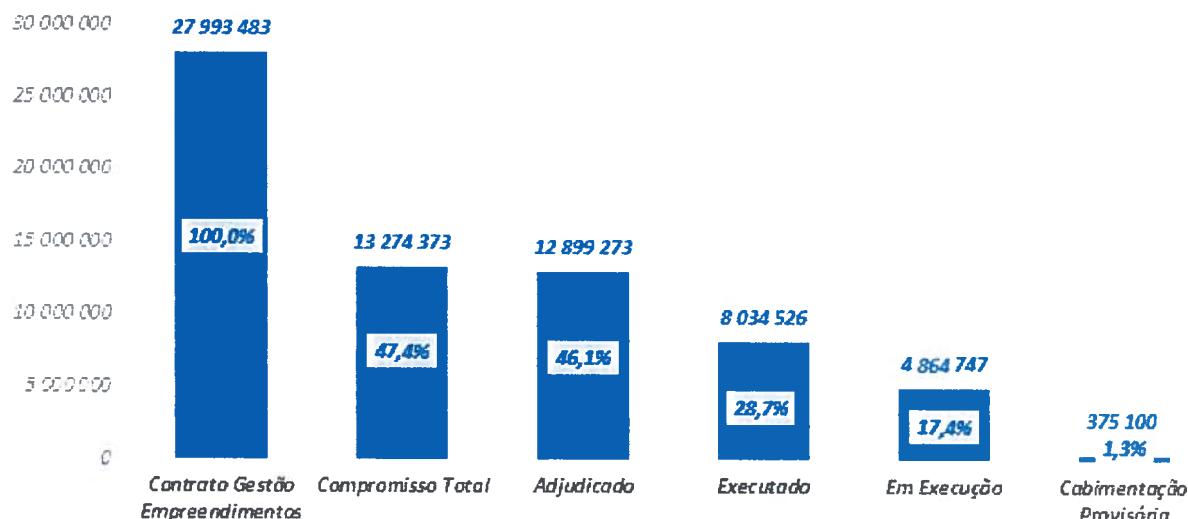
1. Os incluídos no Contrato de Gestão de Empreendimentos, firmado com o Município do Porto;
2. Os resultantes ao abrigo de acordos de gestão com outras empresas municipais da Autarquia;
3. Os que são tutelados por protocolos e acordos de gestão com outras entidades.

Em 30 de setembro de 2018, a taxa de realização financeira global do conjunto de iniciativas inscritas no contrato de gestão de empreendimentos com a CMP e em acordos de colaboração firmados (Domus Social, Águas do Porto e CM de Vila Nova de Gaia), fixa-se em 28,5%. No entanto, se à taxa de execução adicionarmos o conjunto de intervenções já adjudicadas em execução os procedimentos em concurso, o cumprimento potencial da empresa à data eleva-se aos 50,2%.

1. DO CONTRATO DE GESTÃO DE EMPREENDIMENTOS GO PORTO - CMP

No âmbito do Contrato de Gestão de Empreendimentos firmado com a CMP, a GO Porto tem a seu cargo a gestão de empreendimentos num valor contratado € 27.993.483,00, dos quais, foram executados, até 30 de setembro, € 8.034.525,81 conduzindo a uma taxa de execução de aproximadamente 28,7%.

Distribuição das Encomendas por Cliente
[CGE]



Nos quadros seguintes, descrevem-se detalhadamente os empreendimentos mais marcantes de cada uma das áreas, bem como se especifica o seu nível de execução, face à dotação orçamental, sendo:

PROGRAMA MERCATOR

No âmbito do “Programa Mercator”, iniciou-se a empreitada de Restauro e Modernização do Mercado do Bolhão:

Descrição	Valor inscrito no Ano de 2018 no CGE	Valor realizado até à data	Tx. de realização do contrato de gestão de empreendimentos
	[a]	[b]	[c = b/a]
Programa Mercator	6 503 103,00 €	998 940,84 €	15%

DINAMIZAÇÃO DA ARTE, CULTURA E CIÊNCIA

Na área “Dinamização da Arte, Cultura e Ciência”, continuam em execução as empreitadas de Requalificação dos Caminhos do Romântico e do Museu do Vinho do Porto. Prossegue, ainda, o projeto relativo à Requalificação do Cinema Batalha:

Descrição	Valor inscrito no Ano de 2018 no CGE	Valor realizado até à data	Tx. de realização do contrato de gestão de empreendimentos
	[a]	[b]	[c = b/a]
Dinamização da Arte, Cultura e Ciência	1 267 748,00 €	596 500,22 €	47%

REABILITAÇÃO URBANA E PLANEAMENTO E GESTÃO URBANÍSTICA

Na área “Reabilitação Urbana e Planeamento e Gestão Urbanística”, deu-se continuidade à empreitada de Consolidação das Fontainhas - Secção 5.1 e 3.2 e concluiu-se a empreitada de Consolidação do Edifício da Fábrica da Corticeira - Fase 1:

Descrição	Valor inscrito no Ano de 2018 no CGE	Valor realizado até à data	Tx. de realização do contrato de gestão de empreendimentos
	[a]	[b]	[c = b/a]
Reabilitação Urbana e Planeamento e Gestão Urbanística	1 828 490,00 €	1 431 919,70 €	78%

PROMOVER E FOMENTAR A EDUCAÇÃO

Na área “Promover e Fomentar a Educação”, destaca-se a continuidade da empreitada na EB das Flores e a conclusão do projeto para a Requalificação da EB do Bom Sucesso:

Descrição	Valor inscrito no Ano de 2018 no CGE	Valor realizado até à data	Tx. de realização do contrato de gestão de empreendimentos
	[a]	[b]	[c = b/a]
Promover e Fomentar a Educação	1 330 989,00 €	609 124,72 €	46%

INCENTIVAR E DINAMIZAR O DESPORTO E ANIMAÇÃO DA CIDADE

Na área “Incentivar e Dinamizar o Desporto e Animação da Cidade”, prosseguiu o projeto referente às instalações desportivas do novo Campo do Outeiro:

Descrição	Valor inscrito no Ano de 2018 no CGE	Valor realizado até à data	Tx. de realização do contrato de gestão de empreendimentos
	[a]	[b]	[c = b/a]
Incentivar e Dinamizar o Desporto e Animação da Cidade	1 083 817,00 €	7 129,75 €	1%

MELHORIA DA MOBILIDADE E INFRAESTRUTURAS

Na área “Melhoria da Mobilidade e Infraestruturas”, foram concluídas as empreitadas de Beneficiação da Rua da Telheira, da Rua da Constituição e Rua Carlos Malheiro Dias e da Reabilitação do Interface de Transportes Coletivos do Bom Sucesso. Deu-se continuidade à empreitada de Beneficiação da Rua do Bom Sucesso e Rua da Piedade, e iniciou-se a empreitada de Beneficiação da Rua D. João de Mascarenhas e de Arpad Szenes. Procedeu-se ainda à realização das empreitadas de Pavimentação da Rua de Fernandes Tomás e da Beneficiação da Rua Aníbal Cunha e Rua da Piedade. Foi concluído o Concurso Público para a empreitada de Requalificação da Avenida Fernão de Magalhães:

Descrição	Valor inscrito no Ano de 2018 no CGE	Valor realizado até à data	Tx. de realização do contrato de gestão de empreendimentos
	[a]	[b]	[c = b/a]
Melhoria da Mobilidade e Infraestruturas	10 169 586,00 €	2 195 736,80 €	22%

Gestão e Obras do Porto

Rua da Eng.º Ferreira Dias, 954, Escritório 5
4149 008 Porto

T. +351 228 339 300

Rua da Eng.º Ferreira Dias, 954, Escritório 5
4149 008 Porto.pt

T. +351 228 339 300

F. +351 228 339 310

www.goporto.pt



QUALIFICAÇÃO DOS ESPAÇOS VERDES

Na área “Qualificação dos Espaços Verdes”, concluiu-se a empreitada de construção do Espaço de jogo e recreio no Bairro da Azenha. Deu-se continuidade à empreitada de Reabilitação da Quinta do Covelo. Iniciou-se a empreitada para a construção do Parque Infantil Homem do Leme:

Descrição	Valor inscrito no Ano de 2018 no CGE	Valor realizado até à data	Tx. de realização do contrato de gestão de empreendimentos
	[a]	[b]	[c = b/a]
Qualificação dos Espaços Verdes	1 788 035,00 €	672 750,78 €	38%

PROMOÇÃO E SUSTENTABILIDADE DO AMBIENTE

Na área “Promoção e Sustentabilidade do Ambiente”, concluíram-se as empreitadas de reabilitação das Capelas de Agramonte e do Prado do Repouso:

Descrição	Valor inscrito no Ano de 2018 no CGE	Valor realizado até à data	Tx. de realização do contrato de gestão de empreendimentos
	[a]	[b]	[c = b/a]
Promoção e Sustentabilidade do Ambiente	325 693,00 €	278 534,44 €	86%

BEM-ESTAR ANIMAL

Na área “Bem-Estar Animal”, iniciou-se a construção do Centro de Recolha Oficial Animais (canil):

Descrição	Valor inscrito no Ano de 2018 no CGE	Valor realizado até à data	Tx. de realização do contrato de gestão de empreendimentos
	[a]	[b]	[c = b/a]
Bem-Estar Animal	1 714 503,00 €	271 679,48 €	16%

FUNCIONAMENTO DOS SERVIÇOS

Na área “Funcionamento dos Serviços”, deu-se continuidade à empreitada de Requalificação do BSB:



9/26

H.
S.
en





Descrição	Valor inscrito no Ano de 2018 no CGE [a]	Valor realizado até à data [b]	Tx. de realização do contrato de gestão de empreendimentos [c = b/a]
Funcionamento dos Serviços	1 329 484,00 €	903 982,07 €	68%

OUTROS

O Município do Porto dotou o CGE 2017-2019 desta rubrica para acomodar alguns dos serviços solicitados pelo Município. Tendo natureza de despesa corrente, e não de capital, nesta rubrica foram executados à data apenas gastos de assessoria jurídica no âmbito dos empreendimentos relevados no CGE:

Descrição	Valor inscrito no Ano de 2018 no CGE [a]	Valor realizado até à data [b]	Tx. de realização do contrato de gestão de empreendimentos [c = b/a]
Outros	652 035,00 €	68 227,00 €	10%

2. DOS ACORDOS DE GESTÃO DA GO PORTO COM: DOMUSSOCIAL, EM, E ÁGUAS DO PORTO, EM

Nos primeiros nove meses do corrente exercício, e tendo por base os empreendimentos ao abrigo dos acordos de colaboração firmados, no passado, com a empresa municipal Domus Social, o único caso em curso em fase de projeto refere-se aos arranjos exteriores do B. do Falcão 1 a 15, com um valor previsto de € 86.000,00 para 2018 e, presentemente, sem execução até ao momento.

No caso da empresa municipal Águas do Porto, a atividade desenvolvida ao abrigo de acordos de agrupamento de entidades adjudicantes engloba, à data, três empreendimentos: Arranjo Urbanístico do Bairro Leão XIII, a Rua D. João Mascarenhas e, mais recentemente, a Av. Fernão Magalhães, perfazendo em 2018 um valor total de compromissos de 1,5 milhões de euros, aproximadamente, dos quais, 200 mil euros já estão executados.

3. DE DIVERSOS ACORDOS DE GESTÃO COM OUTRAS ENTIDADES NÃO MUNICIPAIS

No âmbito dos acordos de gestão da GO Porto com outras entidades não municipais, e no seguimento de um protocolo de colaboração entre o Município do Porto e o Município de Vila Nova de Gaia, datado de 23 de junho de 2018, para a promoção e desenvolvimento dos esforços necessários para a construção e manutenção de uma nova



Gestão e Obras do PortoRua do Eng.^º Ferreira Dias, 954, Escritório 5

4149-008 Porto

T. +351 228 339 300

F. +351 228 339 310

www.goporto.pt



ponte sobre o Rio Douro, designada “Ponte D. António Francisco dos Santos”, que ligue as margens de ambos os concelhos, destaca-se a aprovação, no passado dia 20 de julho, da constituição de um agrupamento de entidades adjudicantes, nos termos e para os efeitos do artigo 39.º do Código de Contratos Públicos, entre as entidades Gestão e Obras do Porto, EM, enquanto representante do agrupamento, e o Município de Vila Nova de Gaia, com uma dotação orçamental no exercício de 2018, de 110 mil euros.

D – EVOLUÇÃO DOS INDICADORES DE DESEMPENHO ORGANIZACIONAL

Totalmente orientada para o cliente, a GO Porto, EM, tem como missão prestar um serviço de excelência no segmento das obras e da gestão e exploração das infraestruturas e equipamentos que lhe sejam atribuídos pelo Município do Porto, ou por terceiros, alicerçada no conhecimento técnico, na inovação, no controlo de prazos e na racionalização de custos.

Tendo em conta a missão da empresa, o desempenho organizacional da GO Porto é medido, anualmente, através de indicadores de eficácia e de eficiência que permitem habilitar o Município do Porto com informação sobre as características, os atributos e os resultados do serviço prestados pela empresa ao nível dos três requisitos principais: qualidade, prazos e controlo de custos.

Os indicadores de Desempenho Organizacional pretendem avaliar a qualidade do serviço prestado pela GO Porto, através de indicadores de:

1. Eficácia:

- Consumo de recursos financeiros para a prossecução da atividade.
- Cumprimento dos prazos para a conclusão dos empreendimentos encomendados.
- Taxa de ocupação das infraestruturas urbanísticas e/ou equipamentos delegados.
- Taxa de cobrança de taxas ou preços pela ocupação de espaços das infraestruturas urbanísticas e/ou equipamentos.

2. Eficiência:

- Proporção do desvio do custo real face ao estimado.
- Regularidade do processo administrativo pré contratual.

Cada um destes indicadores está estruturado numa escala que contém três níveis de atributos cujo preenchimento conduzirá a um juízo valorativo sobre a prestação da empresa: prestação ineficaz, eficaz ou muito eficaz; prestação ineficiente, eficiente ou muito eficiente, sendo objetivo da GO Porto atingir, pelo menos, prestações eficazes e eficientes em todos os indicadores. O conjunto ordenado de atributos a preencher para subsumir a prestação da empresa na escala definida encontra-se vertido nas cláusulas n.º 9, 10 e 17 do Contrato Programa de 2018-2020 que teve visto concedido pelo Tribunal de Contas em 01 de março de 2018.

De acordo com a cláusula 18.º do Contrato Programa de 2018-2020, o comportamento da GO Porto, EM, será, então, periodicamente objeto de avaliação por parte do Município do Porto, em função dos resultados dos indicadores de Desempenho Organizacional. Estes resultados serão reportados trimestralmente por esta empresa municipal ao Município do Porto.

1. Indicadores de Eficácia

Os indicadores de Eficácia pretendem avaliar a qualidade do serviço prestado pela GO Porto ao Município do Porto em sede de execução do seu Contrato-Programa.

CUMPRIMENTO DO CONTRATO-PROGRAMA

O modelo de avaliação do indicador de eficácia no cumprimento do Contrato Programa 2018-2020 está consignado no Ponto I, alínea a) da cláusula 17.ª deste contrato, e apresenta a expressão seguinte:

Indicador de Eficácia	Descrição
Prestação Ineficaz	Assegurar o cumprimento das encomendas que lhe sejam efetuadas em valor igual ou inferior a 60%.
Prestação Eficaz	Assegurar o cumprimento das encomendas que lhe sejam efetuadas em valor superior a 60% e inferior a 80%.
Prestação Muito Eficaz	Assegurar o cumprimento das encomendas que lhe sejam efetuadas em valor igual ou superior a 80%.

No final do 3.º Trimestre de 2018, a taxa de execução efetiva do Contrato-Programa fixa-se em 28,7%.

CUMPRIMENTO DOS PRAZOS PARA A CONCLUSÃO DOS EMPREENDIMENTOS

O modelo de avaliação do indicador de eficácia no cumprimento dos prazos para a conclusão dos empreendimentos previstos no Contrato-Programa 2018-2020 está consignado no Ponto II, alínea a) da cláusula 17.ª deste contrato, e apresenta a expressão seguinte:

Indicador de Eficácia	Descrição
Prestação Ineficaz	Acréscimo (médio) ao prazo contratual de execução de obras (com prazo superior a 60 dias) em 15% ou mais por motivos atinentes à gestão da GO Porto.
Prestação Eficaz	Acréscimo (médio) ao prazo contratual de execução de obras (com prazo superior a 60 dias) até 14% por motivos atinentes à gestão da GO Porto.
Prestação Muito Eficaz	Acréscimo (médio) ao prazo contratual de execução de obras (com prazo superior a 60 dias) até 5% por motivos atinentes à gestão da GO Porto.

Com este indicador, afere-se o cumprimento dos prazos de conclusão das obras por mensuração do acréscimo médio aos prazos contratuais de execução por motivos atinentes ao dono de obra. Para segmentar o balizamento por trimestres, a medição tomou em consideração as empreitadas que tiveram a sua conclusão até ao final do 3.º trimestre e que compreendiam um prazo de execução superior a 60 dias.

As iniciativas que preenchem os critérios que permitem a sua subsunção à medição são as a seguir indicadas, com a caracterização apresentada que, perfazendo um desvio de 7,15%, representa uma prestação Eficaz.

ID do Processo [empreitada]	Data [convenção]	Prazo [dias]	Alteração [dias]	Suspensão [dias]	Conclusão [data da última auto medição]	Período de Multa [dias]	Desvio [de prazo]	Observação
Empreitada de "Acessos à Praça da Campanhã"	07-06-2017	90			03-01-2018		65,56%	Anomalias identificadas em Auto de Vistoria, tais como, incorreta execução do plano de prevenção e gestão de resíduos de construção e implementação, implantação de lanch de passeio e correção de betuminha, e suas rectificações se alongaram até ao final do ano, acabaram por coincidir a emissão do último auto no inicio de Janeiro de 2018
Empreitada de Estacionamento Rua Fonseca Cardoso	16-11-2017	60			15-01-2018		0,00%	
Empreitada Reparações no Lar de Idade Morro da Senhora	28-08-2017	70			31-10-2017		-8,57%	
Empreitada de BSB - Instalações GEF	20-11-2017	60	15		05-03-2018		50,00%	Houve receção provisória parcial em 03/03/2018, apenas ficou em falta 1 poita corta fogo, a aguardar certificação por alteração de legislação em 2018
Empreitada de Estabilização de Escarpa na Avenida Dom Afonso Henriques	06-13-2017	120			06-04-2018		0,83%	
Empreitada de Consolidação do Edificado da Fábrica da Corticeira Fase 1	07-01-2018	90			19-04-2018		-31,11%	
Empreitada de Espaço de Jogo e recreio na R. da Azebra	04-12-2017	115	15		24-04-2018		9,57%	
Empreitada do Museu da Líquido	24-01-2018	60	35		30-04-2018		1,67%	
Empreitada de Recuperação e restauro da Capela no Cemitério de Agramonte	08-01-2018	100			19-04-2018		1,00%	
Empreitada de Reabilitação do Interface de Transportes Colectivos do Bom Sucesso	24-01-2018	120			15-05-2018		-7,50%	
Empreitada de Requalificação do MC-Museu do Vinho do Porto	13-12-2016	360	55	60	22-05-2018		13,03%	Houve uma medição de trabalhos "redundantes" posteriores por atraso de trabalhos dependentes de delegações da ECP e AdP
Empreitada de Beneficição da R. Telheira	13-11-2017	170	15		05-06-2018		3,53%	
Empreitada de Recuperação e Restauro da Capela no Cemitério do Prado do Repouso	05-02-2018	120			13-06-2018		6,67%	
Empreitada de Reabilitação da Quinta do Covoelo	13-01-2018	150	35		27-07-2018		4,67%	
Empreitada de Consolidação das Fontainhas sec. 3.2 e 5.1	06-11-2017	200			18-07-2018		-15,33%	
Empreitada de Requalificação Rua das Flores	19-07-2017	110	140		05-05-2018	43	9,52% For aplicada multa ao empreiteiro	
Acréscimo Médio ao Prazo Contratual								7,15%

OCUPAÇÃO DAS INFRAESTRUTURAS URBANÍSTICAS E/OU EQUIPAMENTOS

O modelo de avaliação do indicador de ocupação das infraestruturas urbanísticas e/ou equipamentos cuja gestão, exploração e rentabilização foi delegada à GO Porto no Contrato Programa 2018-2020 está consignado no Ponto III, alínea a) da cláusula 17.^a deste contrato, e apresenta a expressão seguinte:

Indicador de Eficácia	Descrição
Prestação Ineficaz	Taxa de ocupação inferior a 60%.
Prestação Eficaz	Taxa de ocupação igual ou superior a 60% e inferior a 90%.
Prestação Muito Eficaz	Taxa de ocupação igual ou superior a 90%.

Até ao final do 3.º Trimestre de 2018, e conforme retratado no quadro seguinte, a atividade de Gestão e Exploração da GO Porto apresenta uma taxa de ocupação média de 95,8%, o que representa uma prestação Muito Eficaz:

Descrição	Área total do MTB (m ²)	Área ocupada (m ²) por	Taxa de ocupação
		inquilinos, comerciantes e atividades extra	
		[a]	[b]
Maio	1 874,58	1 798,10	95,9%
Junho	1 874,58	1 794,38	95,7%
Julho	1 874,58	1 794,38	95,7%
Agosto	1 874,58	1 794,38	95,7%
Setembro	1 874,58	1 794,38	95,7%
Taxa de ocupação média	1 874,58	1 795,12	95,8%

COBRANÇA DE TAXAS OU PREÇOS PELA OCUPAÇÃO DE ESPAÇOS DAS INFRAESTRUTURAS URBANÍSTICAS E/OU EQUIPAMENTOS

O modelo de avaliação do indicador de cobrança de taxas ou preços pela ocupação de espaços das infraestruturas urbanísticas e/ou equipamentos cuja gestão, exploração e rentabilização foi delegada à GO Porto no Contrato-Programa 2018-2020 está consignado no Ponto IV, alínea a) da cláusula 17.^a deste contrato, e apresenta a expressão seguinte:

Indicador de Eficácia	Descrição
Prestação Ineficaz	Taxa de cobrança inferior a 90%.
Prestação Eficaz	Taxa de cobrança igual ou superior a 90% e inferior a 95%.
Prestação Muito Eficaz	Taxa de ocupação igual ou superior a 95%.

Até ao final do 3.º Trimestre de 2018, e conforme retratado no quadro seguinte, a atividade de Gestão e Exploração da GO Porto apresenta uma taxa de cobrança de 99,4%, o que representa uma prestação Muito Eficaz:

Descrição	Faturação Emitida [a]	Faturação Cobrada [b]	Taxa de cobrança [c = b/a]
Faturação até ao 3.º trimestre 2018	32 822,15	32 639,53	99,4%

2. Indicadores de Eficiência

Os indicadores de Eficiência pretendem avaliar a produtividade da GO Porto, sendo esta avaliada através dos indicadores do desvio de custos real face ao estimado e do nível da regularidade do processo administrativo pré-contratual.

DESVIO DE CUSTOS

O desvio de custos real face ao estimado será medido através do acréscimo médio de custos das empreitadas face ao preço contratual. Este acréscimo inclui os trabalhos suprimidos, os trabalhos a mais, os erros e omissões e as alterações ao projeto. A medição será efetuada para as empreitadas que tiveram conta final até ao final do 3.º trimestre.

O modelo de avaliação do indicador de eficiência no cumprimento da proporção do desvio do custo real face ao estimado nos empreendimentos previstos no Contrato-Programa 2018-2020 está consignado no Ponto I, alínea b) da cláusula 17.ª deste contrato, e apresenta a expressão seguinte:

Indicador de Eficiência	Descrição
Prestação Ineficiente	Obter uma taxa média de acréscimo de custos, em empreitadas, em valor superior a 5% dos preços contratuais.
Prestação Eficiente	Garantir uma taxa média de acréscimo de custos, em empreitadas, em valor igual ou inferior a 5% e superior a 2% dos preços contratuais.
Prestação Muito Eficiente	Garantir uma taxa média de acréscimo de custos, em empreitadas, em valor igual ou inferior a 2% dos preços contratuais.

Neste indicador, e resultando um desvio de custo global de 1,35%, conclui-se por uma prestação Muito Eficiente:

ID do Processo [Empreiteira]	Data da Conta Final de Empreitada	Valor Contratual	Trabalhos a Mais	Erros e Omissões	Alterações de projeto	Trabalhos a Menos	Desvio [± de custo]
Empreitada de Pavimentação Rua Padre H. Malaga e Rua Beato Inácio Azevedo	17-01-2018	31 132 €	0 €	0 €	0 €	3 202 €	-10,28%
Empreitada de Pavimentação da R. Afonso Albuquerque, R. D. Duarte Lopes e Largo D. João II	18-01-2018	69 051 €	0 €	0 €	0 €	1 226 €	-1,78%
Empreitada de Requalificação Exterior do Br. Sít. Lúcia	21-01-2018	75 350 €	0 €	0 €	0 €	1 851 €	-2,44%
Empreitada de Acessibilidades e Sinalização Rodoviária da R. Faia Guimarães	09-02-2018	28 496 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0,00%
Requalificação do espaço público do Bairro de Sít. Lúcia - caminhos	12-02-2018	11 413 €	0 €	0 €	0 €	3 390 €	-15,83%
Empreitada da demolição P/Homem do Leme	12-03-2018	4 980 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0,00%
Empreitada da Pavimentação do canal do eléctrico na Corridoria	13-03-2018	13 127 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0,00%
Empreitada Trajevia Hospital Millet	03-04-2018	16 141 €	0 €	0 €	0 €	242 €	1,50%
Empreitada de EB da Pastelaria - trabalhos diversos	17-04-2018	12 786 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0,00%
Empreitada de Estacionamento Rua Fonseca Cardoso	23-04-2018	16 487 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0,00%
Empreitada de Requalificação da EB1 Fernão Magalhães Edifício	27-04-2018	52 4362 €	0 €	0 €	0 €	26 425 €	5,04%
Empreitada de Consolidação do Edifício da Fábrica da Corticeira-a-Faial	04-05-2018	144 700 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0,00%
Empreitada Reparações no Lar de Idade-Morro da Sé	14-05-2018	105 926 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0,00%
Empreitada de Pavimentação da Rua Fernandes Tomás	24-05-2018	48 615 €	0 €	0 €	0 €	3 114 €	-6,40%
Empreitada de Beneficiação da Rua Árvore da Albarregas e da Pça de Monchique	24-05-2018	41 296 €	0 €	0 €	0 €	2 118 €	-5,12%
Empreitada de Acessibilidades à Rua Padre D'Arrentim Gomes	29-05-2018	19 592 €	0 €	0 €	0 €	6 560 €	-32,17%
Empreitada Rua Gonçalo Cristóvão e Rua do Bonjardim - Acessibilidades	29-05-2018	14 601 €	0 €	0 €	0 €	2 334 €	-15,96%
Empreitada de Recuperação e restauro de Capela no Cemitério de Agramonte	30-05-2018	104 588 €	0 €	0 €	0 €	8 912 €	8,51%
Empreitada de Espaço de jogos/recreio no B. da Azenha	06-06-2018	130 311 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0,00%
Empreitada CEN - Pavilhão Ginásio desportivo	08-06-2018	8 340 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0,00%
Empreitada de Pavimento vasoico no Lar de Idade-Morro da Sé	08-06-2018	1 468 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0,00%
Empreitada de Pavimentação da Rua de Matosinhos e da Rua de Eitarões	15-06-2018	32 578 €	0 €	0 €	0 €	1 840 €	-8,72%
Empreitada de Beneficiação das Ruas Dr. Adriano Paiva, de Joaquim Kopf e do Cantor Zeca Alonso	15-06-2018	54 371 €	0 €	0 €	0 €	4 661 €	-8,57%
Empreitada de Beneficiação da Rua S. João de Braga	15-06-2018	90 552 €	0 €	0 €	0 €	1 837 €	-2,03%
Empreitada de Pavimentação da Rua D. João Peculiar Rua Matias de Albuquerque	15-06-2018	26 153 €	0 €	0 €	0 €	3 755 €	-14,20%
Empreitada de Beneficiação da Rua Nossa Senhora do Calvário	15-06-2018	49 435 €	0 €	0 €	0 €	3 321 €	-6,74%
Empreitada de "Acessos à Piscina de Campanhã"	15-06-2018	151 620 €	0 €	0 €	0 €	9 576 €	-6,63%
Empreitada de Reabilitação do Interface de Transportes Coletivos do Bom Sucesso	19-06-2018	159 305 €	2858 €	0 €	0 €	0 €	1,78%
Empreitada de Estabilização de Escarpa na Avenida Dom Afonso Henriques	19-06-2018	165 500 €	35 633 €	0 €	0 €	0 €	19,21%
Empreitada de Requalificação do MC-Museu do Vinho do Porto I	31-07-2018	402 731 €	0 €	0 €	0 €	10 250 €	-2,14%
Empreitada Instalações Provisórias ENAP - Cobertura Monte dos Burgos	08-08-2018	19 795 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0,00%
Empreitada de Recuperação e Restauro de Capela no Cemitério do Prado da Repouso	08-08-2018	145 385 €	0 €	0 €	0 €	13 726 €	-9,40%
Empreitada de drenagem provisória do talude da Rua Luís de Camões	07-09-2018	8 050 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0,00%
Empreitada Rua da Argentina - Pavimentação Provisória	13-09-2018	24 410 €	0 €	0 €	0 €	1 293 €	8,53%
Empreitada Pavimentação das Ruas de Gestão Menedo e Candemil	13-09-2018	34 505 €	0 €	0 €	0 €	1 312 €	-3,76%
Empreitada de Consolação das Fontainhas secas 3.2 e 5.1	13-09-2018	97 156 €	134 302 €	0 €	0 €	9 313 €	11,85%
Empreitada de Reabilitação da Quinta do Covelo	17-09-2018	319 971 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0,00%
Empreitada de BSB - Instalações do SEF	21-09-2018	110 564 €	0 €	0 €	0 €	323 €	-0,27%
TOTAL Anual		4 364 935 €	172 735 €	0 €	0 €	113 832 €	1,35%

REGULARIDADE DO PROCESSO ADMINISTRATIVO PRÉ-CONTRATUAL

Para densificação do indicador de eficiência, que traduz a regularidade do processo administrativo pré-contratual, cumpre apurar a taxa média de anulação jurisdicional de decisões de adjudicação em procedimentos de contratação pública no total dos procedimentos contratuais promovidos.

O modelo de avaliação deste indicador de eficiência, consignado no Ponto II, alínea b) da cláusula 17.^a do Contrato-Programa, apresenta a expressão seguinte:

Indicador de Eficiência	Descrição
Prestação Ineficiente	Obter uma taxa média de anulação jurisdicional de decisões de adjudicação em procedimentos de contratação pública superior a 5% do total dos procedimentos contratuais promovidos.
Prestação Eficiente	Garantir uma taxa média de anulação jurisdicional de decisões de adjudicação em procedimento de contratação pública igual ou inferior a 5% e superior a 2% do total dos procedimentos contratuais promovidos.
Prestação Muito Eficiente	Garantir uma taxa média de anulação jurisdicional de decisões de adjudicação em procedimento de contratação pública igual ou inferior a 2% do total dos procedimentos contratuais promovidos.

Até ao 3.^º Trimestre de 2018, nenhum processo administrativo pré-contratual viu a decisão de adjudicação ser anulada jurisdicionalmente. Acresce, ainda, que todos os processos sujeitos a fiscalização prévia por parte do Tribunal de Contas obtiveram o respetivo visto.

No período em análise, a GO Porto adjudicou 131 procedimentos contratuais ao abrigo do Contrato de Gestão de Empreendimentos com o Município do Porto, resultando dos quadros seguintes a distribuição dos mesmos, quer por tipo de procedimento contratual, quer por tipo de contrato.

Tipos de procedimentos contratuais	N.º procedimentos contratuais adjudicados no 3º Trimestre 2018	Tipos de contratos	N.º procedimentos contratuais adjudicados no 3º Trimestre 2018
Ajuste Direto Simplificado	25	Empreitadas	31
Ajuste Direto	22	Fiscalizações	32
Ajuste Direto - Concurso Concessão	0	Projetos	10
Ajuste Direto - Critério Material	0	Estudos e consultorias	1
Consulta Prévia	5	Revisões de projetos	2
Concurso Público Nacional	4	Fornecimentos e Serviços	55
Concurso Público Internacional	2		-
Acordos quadro	38		-
Prestações não sujeitas à concorrência de mercado, ou seja mercados cativos (EDP, Gás, Água, entidades licenciadoras, INCM)	35		-
TOTAL	131	TOTAL	131



III – A SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA DO TERCEIRO TRIMESTRE

1. O CUMPRIMENTO DA ESTRUTURA DE GASTOS E RENDIMENTOS

ESTRUTURA DE GASTOS

COMPOSIÇÃO DOS ENCARGOS	Valor Orçamentado para 2018	Valor Executado no 3º Trimestre de 2018	% de Execução
Gastos Operacionais			
Contrato de Mandado			
Fornecimentos e Serviços Externos	27 053 275	7 818 853	28,90%
Gastos Contrato de Mandado	27 053 275	7 818 853	28,90%
Contrato com Outras Entidades			
Fornecimentos e Serviços Externos	0	107 621	n.a.
Gastos Contrato com Outras Entidades	0	107 621	n.a.
Contrato de Exploração			
Gastos com o Pessoal	236 156	57 158	24,20%
Fornecimentos e Serviços Externos	775 730	265 502	34,23%
Gastos de Depreciação e de Amortizações	18 838	245	1,30%
Outros Gastos	8 144	655	8,04%
Gastos Contrato Exploração	1 038 867	323 560	31,15%
Estrutura			
Gastos com o Pessoal	1 299 942	825 810	63,53%
Fornecimentos e Serviços Externos	733 670	250 202	34,10%
Gastos de Depreciação e de Amortizações	83 807	41 013	48,94%
Outros Gastos	5 000	169	3,39%
Gastos da Estrutura	2 122 419	1 117 195	52,64%
Imposto sobre Rendimento do Período	8 613	4 084	47,42%
TOTAL	30 223 174	9 371 313	31,01%

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	Valor Orçamentado para 2018	Valor Executado no 3º Trimestre de 2018	% de Execução
GASTOS DIRECTOS DA OBRA			
Subcontratos - Empreitada e Serviços Conexos - Refaturados à CMP, no âmbito do CGE.	27 053 275,10	7 818 853,41	28,90%
Subcontratos - Empreitada e Serviços Conexos - Refaturados a Outras Entidades	0,00	51 082,77	n.a.
Imputação de Gastos a Fornecedores	0,00	2 607,86	n.a.
Gastos com Origem noutras Entidades	0,00	53 930,32	n.a.
Sub total Gastos de Obra / Diretos	27 053 275,10	7 926 474,36	29,30%
GASTOS DIRETOS DA ÁREA DE EXPLORAÇÃO			
Subcontrato - Outros	0,00	192 721,30	n.a.
Subcontratos - Serviço de Recolha e Tratamentos de Resíduos Sólidos	13 028,56	742,00	5,70%
Trabalhos Especializados	534 086,71	7 750,43	1,45%
Publicidade	203 242,94	38 333,89	18,86%
Honorários	1 400,00	1 050,00	75,00%
Conservação e Reparação	0,00	3 031,97	n.a.
Livros e Documentação Técnica	0,00	39,72	n.a.
Material de Escritório	406,94	2 631,76	646,72%
Combustíveis	0,00	221,33	n.a.
Deslocações e Estadas	0,00	171,00	n.a.
Transportes de Mercadorias	0,00	30,75	n.a.
Rendas e Alugueres	0,00	1 231,88	n.a.
Comunicação	6 782,30	250,40	3,69%
Seguros	10 000,00	162,86	1,63%
Limpeza, Higiene e Conforto	0,00	196,49	n.a.
Outros Serviços/Fornecimentos	6 782,30	16 936,00	249,71%
Subtotal Gastos da Área de Exploração / Diretos	775 729,75	265 501,78	34,23%
GASTOS ESTRUTURA / INDIRETOS			
Trabalhos Especializados	274 487,03	18 347,83	6,68%
Publicidade	7 002,34	444,00	6,34%
Vigilância e Segurança	0,00	0,00	n.a.
Honorários	62 020,73	47 920,03	77,26%
Conservação e Reparação	14 984,76	14 525,00	96,93%
Ferramentas e Utensílios	300,10	0,00	0,00%
Livros e Documentação Técnica	4 491,50	805,45	17,93%
Material de Escritório	15 705,25	6 281,43	40,00%
Eletrociadade	28 037,64	9 009,83	32,13%
Combustíveis	32 544,80	4 285,35	13,17%
Água	1 200,10	275,87	22,92%
Deslocações e Estadas	3 144,37	817,00	25,98%
Transportes de Mercadorias	0,00	12,20	n.a.
Rendas e Alugueres	209 277,80	97 022,65	46,36%
Comunicação	22 067,37	8 621,41	39,07%
Seguros	30 744,95	22 091,70	71,85%
Contencioso e Notariado	12 750,00	12 656,25	99,26%
Despesas de Representação	406,64	0,00	0,00%
Limpeza, Higiene e Conforto	14 204,75	7 008,02	49,34%
Outros Serviços/Fornecimentos	300,10	78,00	25,99%
Subtotal Gastos de Estrutura / Indiretos	733 670,22	250 202,02	34,10%
TOTAL	28 562 675,07	8 442 178,16	29,56%

n.a. - não aplicável

ESTRUTURA DE RENDIMENTOS

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS E OUTROS RENDIMENTOS	Valor Orçamentado para 2018	Valor Executado no 3º Trimestre de 2018	% de Execução
Prestação Serviços Contrato de Mandado	27 053 275	7 819 853	28,90%
Prestação Serviços Contrato de Exploração	77 520	26 694	34,42%
Prestação Serviços Contrato com Outras Entidades	0	126 046	n.a.
Subsídio à Estrutura	3 105 000	1 390 216	44,77%
Contrato de Mandado	2 122 419	1 117 195	52,64%
Contrato de Exploração	982 581	273 021	27,79%
Outros Rendimentos e Ganhos	0	10 848	n.a.
Juros e Ganhos Similares	1 291	641	50,00%
Total	30 237 077	9 373 289	31,00%

n.a. - não aplicável

2. BALANÇO

ATIVO	3º TRIMESTRE 2017		3º TRIMESTRE 2018					
ATIVO NÃO CORRENTE								
Ativos Fixos Tangíveis:								
Edifícios e Outras Construções	7.275,87		0,00					
Equipamento de Transporte	34.350,96		20.350,96					
Equipamento Administrativo	253.112,74		201.417,22					
Outras Activos Fixos Tangíveis	11.141,50		8.293,46					
Depreciações Acumuladas	170.138,75	135.742,32	135.564,09	94.497,55				
Ativos Intangíveis:								
Programas de Computador	390.897,33		393.620,29					
Ativos Intangíveis em Curso	4.980,00		31.826,25					
Amortizações Acumuladas	365.535,46	30.341,87	377.668,84	47.777,70				
Outros Investimentos Financeiros	1.808,62	1.808,62	4.159,23	4.159,23				
<i>Total do Ativo Não Corrente</i>		167.892,81		146.434,48				
ATIVO CORRENTE								
Clientes c/c								
Clientes Gerais	0,00		477,76					
Clientes - Empresa-Mãe	1.163.331,81		1.004.705,60					
Clientes - Municipais	11.255,19	1.174.587,00	32.416,31	1.037.599,67				
Adiantamentos a Fornecedores		0,00		0,00				
Estado e Outros Entes Públicos		606.606,98		523.698,55				
Outros Créditos a Receber								
Devedores por Acréscimos de Rendimentos	78.805,32		174.519,57					
Outros Devedores	1.852.843,25	1.931.649,57	2.209.717,30	2.384.236,87				
Diferimentos		13.873,17		35.968,64				
Depósitos Bancários e Caixa:								
Depósitos Bancários/Depósitos à Ordem	1.367.814,66		2.707.004,95					
Caixa	976,45	1.368.791,11	913,24	2.707.918,19				
<i>Total do Ativo Corrente</i>		5.095.506,83		6.689.421,92				
TOTAL DO ATIVO		5.263.399,64		6.835.856,40				

Gestão e Obras do Porto

Rua do Engº Ferreira Dias, 954, Escritório 5
4149 008 Porto

T. +351 228 339 300

F. +351 228 339 310

www.goporto.pt

**CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO****3º TRIMESTRE 2017****3º TRIMESTRE 2018****CAPITAL PRÓPRIO**

Capital Subscrito		500.000,00	500.000,00
Reservas			
Reservas Legais	92.665,41		92.823,63
Outras Reservas			
Reservas Estatutárias	49.220,08		49.220,08
Reservas Livres	623.204,04	765.089,53	623.204,04
Resultados Transitados		38.787,48	41.793,67
		1.303.877,01	1.307.041,42
Resultado Líquido do Período		2.135,52	1.975,94
	TOTAL DO CAPITAL PRÓRIO	1.306.012,53	1.309.017,36

PASSIVO**PASSIVO NÃO CORRENTE**

Financiamentos Obtidos		3.779,88	629,98
------------------------	--	----------	--------

PASSIVO CORRENTE

Fornecedores				
Fornecedores Gerais	872.204,56		1.241.544,94	
Fornecedores - Empresa-Mãe	454,08		374,15	
Fornecedores - Municipais	8.195,68		36,51	
Fornecedores - Fat.Rec.Conferência	0,00	880.854,32	500,00	1.242.455,60
Adiantamentos de Clientes		0,00		0,00
Estado e Outros Entes Públicos		50.539,53		50.716,33
Financiamentos Obtidos		3.779,88		3.779,88
Outras Dívidas a Pagar:				
Fornecedores de Investimentos	42.145,79		12.129,46	
Credores por Acréscimos de Gastos	1.027.288,59		1.891.175,92	
Outros Credores	1.948.999,12	3.018.433,50	2.325.951,87	4.229.257,25
Diferimentos		0,00		0,00
	Total do Passivo Corrente	3.953.607,23		5.526.209,06
	TOTAL DO PASSIVO	3.957.387,11		5.526.839,04
	TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO	5.263.399,64		6.835.856,40

3. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

RENDIMENTOS E GASTOS	3º TRIMESTRE 2017	4º TRIMESTRE 2018
Serviços Prestados	8 615 502,27	7 971 583,99
Subsídio à Exploração	1 123 864,61	1 390 215,56
Fornecimentos e Serviços Externos	8 913 145,31	8 442 178,16
Gastos com o Pessoal	-817 181,99	882 967,77
Imparidade de Dívidas a Receber	0,00	0,00
Outros Rendimentos	14 589,94	10 848,37
Outros Gastos	-129,99	824,10
RESULTADO ANTES DE DEPRECIAÇÕES, GASTOS DE FINANCIAMENTO E IMPOSTOS	23 499,53	46 677,89
Gastos de Depreciação e de Amortização	-15 071,26	41 258,70
RESULTADO OPERACIONAL (ANTES DE GASTOS DE FINANCIAMENTO E IMPOSTOS)	8 428,27	5 419,19
Juros e Rendimentos Similares Obtidos	302,76	640,72
Juros e Gastos Similares Suportados	0,00	0,00
RESULTADOS ANTES DE IMPOSTOS	8 731,03	6 059,91
Imposto s/Rendimento do Período	-6 595,51	4 083,97
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	2 135,52	1 975,94

4. FLUXOS DE CAIXA

RUBRICAS	3º TRIMESTRE 2017	3º TRIMESTRE 2018
----------	-------------------	-------------------

Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais - Método Directo

Recebimentos de Clientes	8 936 411,91	8 788 912,67
Pagamentos a Fornecedores	8 417 241,16	-7 183 357,24
Pagamentos ao Pessoal (inclui IRS, CGA e SS)	-814 739,83	-829 068,31
Caixa Gerada pelas Operações	-295 569,08	776 487,12
Pagamentos/Recebimentos do Imposto sobre o Rendimento	-11 107,84	-15 586,28
Outros Recebimentos/Pagamentos (Estado, Banca e Outros)	-108 564,66	271 984,19
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais (1)	-415 241,58	1 032 885,03

FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO

PAGAMENTOS RESPEITANTES A:

Ativos Fixos Tangíveis	-108 266,01	-11 684,13
Ativos Intangíveis	-23 867,39	-23 893,32
Investimentos Financeiros	-869,46	-1 759,95
	-133 002,86	-37 337,40

RECEBIMENTOS PROVENIENTES DE:

Ativos Fixos Tangíveis	0,00	1 885,77
Investimentos Financeiros	0,00	950,52
	0,00	2 836,29
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento (2)	-133 002,86	-34 501,11

FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO

RECEBIMENTOS PROVENIENTES DE:

	0,00	0,00
--	------	------

PAGAMENTOS RESPEITANTES A:

Financiamentos Obtidos	-3 915,38	-2 491,58
	-3 915,38	-2 491,58

Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento (3)	-3 915,38	-2 491,58
---	-----------	-----------

Variação de Caixa e seus Equivalentes (1+ 2+3)	-552 159,82	995 892,34
--	-------------	------------

Caixa e seus Equivalentes no Ínicio do Período	1 920 950,93	1 712 025,85
--	--------------	--------------

Caixa e seus Equivalentes no Fim do Período	1 368 791,11	2 707 918,19
---	--------------	--------------

5. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

5.1. Dada a pretensão do Município do Porto em efetuar, no corrente exercício, um novo replaneamento, operacional e financeiro, da ação da GO Porto no âmbito do Contrato de Gestão de Empreendimentos (CGE 2017 - 2019) - com isso, não envolvendo qualquer agravamento dos respetivos encargos financeiros ou responsabilidades financeiras e, portanto, o seu preço, nos termos do artigo 97.º do Código dos Contratos Públicos, não sofrendo também qualquer alteração -, a GO Porto aprovou no passado dia 15-10-2018 uma proposta de minuta de 4.º aditamento àquele contrato e subsequente envio ao Município do Porto para aprovação e assinatura, que se aguarda. No âmbito desta proposta, o valor total do CGE 2018 foi alterado, em baixa, para 13.928.817 €, contra os 27.993.483 € firmados entre as partes em sede do 3.º aditamento, valor este, constante do gráfico exibido no capítulo II, alínea B.

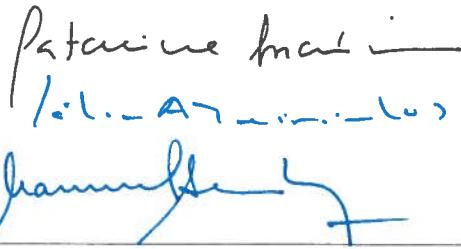
Com a aprovação do 4.º aditamento ao CGE 2017 – 2019, e tendo por referência o valor atual de execução deste contrato (8.034.526 €), o grau de execução do corrente ano fixar-se-ia em 57,7%, mais 29 p.p. que os atuais 28,7% com que a GO Porto, efetivamente, encerra o 3.º trimestre de 2018.

5.2. Mantém-se à data, e no âmbito do processo arbitral (N.º 350/2015-T) instaurado pela GO Porto de impugnação dos atos de liquidação de IVA por reporte aos anos de 2010 e 2011, a observação sobre a notificação do passado dia 03 de abril, do Acórdão proferido pelo Supremo Tribunal Administrativo que, ao decidir não tomar conhecimento do recurso interposto com fundamento na inexistência, no caso vertente, da invocada oposição de acórdãos, determinou, assim, um desfecho desfavorável à pretensão da GO Porto. Esta decisão foi perentória a afirmar que a específica questão que se pretendia resolvida – possibilidade de regularização do IVA indevidamente liquidado com fundamento em erro de Direito, através do procedimento de revisão oficial instaurado no prazo de 4 anos – não foi objeto de análise no acórdão fundamento, pelo que considerou não verificado o pressuposto base deste tipo de recurso: a existência de pronúncias antagónicas sobre a mesma questão fundamental de direito.

Ainda segundo o entendimento veiculado pelo Tribunal “*Do confronto das pronúncias emitidas nas decisões em confronto conclui-se: - a decisão arbitral pronunciou-se expressamente sobre questão distinta da enunciada pelo recorrente; colateralmente, pronunciou-se em sentido consonante com a pronúncia do acórdão fundamento sobre o prazo para a revisão oficial dos atos tributários de autoliquidação (art.78º n.º1 LGT)*”.

Porto, 31 de outubro de 2018

O Conselho de Administração,



Francisco Lamas



Exma. Senhora

Dra. Susana Catarina Iglesias Couto Rodrigues de Jesus
R. Arq. Marques da Silva, 285 - 3º Dto
4150 – 484 Porto

Porto, 31 de outubro de 2018

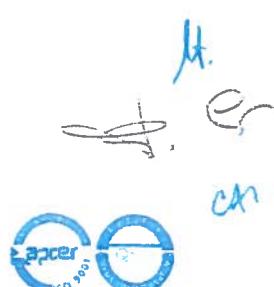
DECLARAÇÃO DO ÓRGÃO DE GESTÃO

A presente declaração é emitida a pedido de V. Exa., no âmbito do exame às demonstrações financeiras de Gestão e Obras do Porto. E.M.. relativas ao período findo em 30 de setembro de 2018, que evidenciam um ativo de 6 835 856 euros e um capital próprio de 1 309 017 euros, incluindo um resultado líquido de 1 976 euros, conducente ao respetivo relatório do órgão de fiscalização sobre a Informação Trimestral de Execução Orçamental.

Reconhecemos que é da nossa responsabilidade:

- a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- a elaboração do relatório de execução orçamental, nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- a criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- a adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- a avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Confirmamos, na medida do nosso melhor conhecimento e crer, à data desta carta, as seguintes informações que vos foram prestadas no decurso do vosso exame:





1. Todos os registo contabilísticos da Sociedade e respetiva documentação de suporte assim como todos os contratos, acordos e a correspondência relevante foram colocados à vossa disposição nada vos tendo sido ocultado.
2. Todas as transações foram registadas e estão refletidas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 30 de setembro de 2018.
3. As políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras do exercício findo em 30 de setembro de 2018 são adequadas e foram aplicadas de forma consistente entre os exercícios.
4. As demonstrações financeiras não se encontram afetadas por erros ou omissões materialmente relevantes, nomeadamente em relação a ativos, passivos e transações ou eventos sujeitos a registo ou divulgação. Não existem erros, ainda que imateriais, que não tenham sido corrigidos nas demonstrações financeiras.
5. Confirmamos que o pressuposto da continuidade utilizado na preparação das demonstrações financeiras da Sociedade em 30 de setembro de 2018 é apropriado.
6. Todos os atos, operações e condicionalismos respeitantes ao capital social estão adequadamente registados e divulgados nas demonstrações financeiras e foram devidamente registados na Conservatória do Registo Comercial respetiva.
7. Foi-vos dado conhecimento dos resultados da nossa avaliação do risco de distorção material das demonstrações financeiras devido a fraude e de toda a informação de que tomámos conhecimento relacionada com fraude ou com suspeitas de fraude. Adicionalmente, foram-vos comunicadas todas as situações de que tomámos conhecimento relacionadas com alegações ou suspeitas de fraude comunicadas por colaboradores atuais e antigos, analistas, reguladores ou outras entidades. Confirmamos não ter conhecimento da ocorrência de qualquer fraude ou suspeita de fraude com efeito material nas demonstrações financeiras.



8. Não temos conhecimento de se terem verificado:

- a) Irregularidades envolvendo a administração, diretores ou colaboradores da Sociedade que desempenhem um papel importante nos sistemas de controlo interno e contabilístico;
- b) Irregularidades envolvendo outros colaboradores que pudessem ter um efeito significativo nas demonstrações financeiras;
- c) Comunicações de entidades oficiais ou para-oficiais relativamente ao não cumprimento, ou ao deficiente cumprimento, de disposições legais e regulamentares que pudessem ter um efeito significativo nas demonstrações financeiras.

9. Não temos conhecimento de projetos ou intenções:

- a) que possam afetar de uma forma significativa a classificação ou o valor por que se encontram refletidos os ativos e passivos constantes das demonstrações financeiras;
- b) que possam pôr em causa a continuidade das operações da Sociedade e
- c) de abandonar ou reduzir atividades, ou quaisquer outros planos ou intenções dos quais possam resultar excessos, obsolescência ou perda de valor em ativos não correntes.

10. Os seguintes assuntos foram adequadamente registados ou evidenciados nas demonstrações financeiras e no Relatório de Execução Orçamental:

- a) Todos os compromissos assumidos e todas as responsabilidades, efetivas ou contingentes, incluindo naquelas as respeitantes a benefícios concedidos ao pessoal e aos membros dos órgãos sociais, assim como todas as garantias prestadas a terceiros (escritas ou verbais);
- b) Quaisquer reclamações relativas a litígios existentes ou esperados e
- c) Estimativas relevantes, incertezas e riscos significativos



11. Foi-vos dado conhecimento dos critérios estabelecidos para levar a cabo testes de imparidade e, se necessário, para quantificar e reconhecer eventuais perdas por imparidade que sejam necessárias para reduzir os ativos às suas quantias recuperáveis. Entendemos que os referidos critérios são adequados e que as respetivas divulgações nas demonstrações financeiras são completas e rigorosas. Assim, foram reconhecidas perdas por imparidade ou constituídas provisões adequadas para:
- a) reduzir os ativos, em particular as contas a receber, e os investimentos financeiros aos seus valores líquidos estimados de realização e
 - b) perdas a serem incorridas no cumprimento de compromissos de vendas.
12. Foi-vos dado conhecimento de todos os pressupostos significativos utilizados no cálculo das estimativas materiais e/ou qualitativamente relevantes para as demonstrações financeiras em 30 de setembro de 2018, incluindo as relacionadas com mensurações pelo justo valor, sendo os mesmos razoáveis e coerentes entre si.
13. Não existem violações de leis, contratos ou quaisquer outras normas ou regulamentos, incluindo as relacionadas com a livre concorrência, meio ambiente, higiene e segurança no trabalho e proteção dos consumidores, aplicáveis à Sociedade ou ao setor, cujos efeitos devessem ter sido registados nas demonstrações financeiras ou divulgados no Relatório de Execução Orçamental.
14. Foi-vos dado conhecimento de todos os ativos e passivos contingentes materiais e os mesmos encontram-se adequadamente refletidos nas demonstrações financeiras em 30 de setembro de 2018.
15. A Administração e os Serviços prestam a necessária atenção às medidas de combate ao branqueamento de capitais e ao financiamento do terrorismo, em conformidade com as respetivas disposições legais e regulamentares, designadamente a Lei n.º 83/2017, de 18 de agosto, e não tem conhecimento da existência de quaisquer factos ou indícios de factos que motivem preocupação especial relativamente a este assunto.



16. A Sociedade é plena titular de todos os seus ativos, livres de quaisquer ónus ou encargos, incluindo hipotecas e penhores, não tendo assumido compromissos perante terceiros, para além dos descritos no Relatório de Execução Orçamental.
17. Não existem situações que conduzam ou possam conduzir à obsolescência ou perda de valor de ativos fixos tangíveis, resultantes de progresso tecnológico ou de condições de mercado, e as que existem foram devidamente consideradas nas demonstrações financeiras.
18. Foram cumpridas as obrigações fiscais e parafiscais. As responsabilidades respeitantes a impostos e contribuições, vencidas ou não, diferidas ou contingentes (verbas de impostos e contribuições, multas e coimas e juros contados até à data do balanço) estão integral e apropriadamente escrituradas ou divulgadas. Foram igualmente cumpridas todas as obrigações impostas pela legislação relativa ao planeamento fiscal abusivo, que estabelece deveres de comunicação, informação e esclarecimento às autoridades fiscais.
19. Não temos conhecimento da existência de situações resultantes de inspeções, litígios ou outras situações contenciosas relativamente à área fiscal e parafiscal, nem de eventuais correções das declarações da Sociedade, resultantes da possibilidade das autoridades efetuarem a sua revisão, que possam ter um impacto significativo nas demonstrações financeiras em 30 de setembro de 2018.
20. Durante o exercício a Sociedade não registou "Despesas Confidenciais".
21. A Sociedade não registou e/ou pagou quaisquer montantes que se encontrem suportados por documentos que não cumpram, em termos formais ou de facto, os requisitos legais vigentes, ou que não traduzam transações efetivas realizadas pela mesma. Todas e apenas transações efetuadas e eventos sujeitos a registo contabilístico, ocorridos no decurso do exercício, se encontram devidamente suportados e refletidos nos registos contabilísticos da Sociedade em 30 de setembro de 2018.
22. Os prejuízos resultantes de eventuais sinistros que possam ocorrer, incluindo os que possam afetar a continuidade das operações, estão cobertos por seguros contratados por capitais suficientes.



23. Confirmamos que até ao fim do 3.º trimestre de 2018, a Sociedade apenas recorreu aos serviços de apoio jurídico das sociedades Telles de Abreu e Advogados, Soc. Adv. RI, Cuatrecasas, Gonçalves Pereira, Soc. Adv. RI, Dr. João Santos Rodrigues, Raposo, Sá Miranda & Associados, SP, RL e ao Gabinete Jurídico e que, relativamente a aspetos de natureza jurídica, não antecipamos quaisquer responsabilidades não relevadas nas demonstrações financeiras e no Relatório de Execução Orçamental.
24. A Sociedade, seus Administradores, membros dos restantes órgãos sociais e acionistas deram cumprimento a todas as disposições, exigidas legalmente ou pelos estatutos, relativas a todas as transações ou eventos ocorridos durante o exercício. Tais transações e eventos foram relevados adequadamente nas demonstrações financeiras e no Relatório de Execução Orçamental.
25. Não ocorreram quaisquer factos subsequentemente a 30 de setembro de 2018, que requeiram registo ou divulgação no Relatório de Execução Orçamental.
26. Em conformidade com a auditoria das demonstrações financeiras da Sociedade 30 de setembro de 2018, informamos V. Exas. que colocámos à vossa disposição as atas respeitantes às seguintes reuniões:

Descrição	Número	Data
Conselho de Administração	1/2018 a 31/2018	Ano 2018
Assembleia Geral – Deliberação Unânime por Escrito	1/2018	Ano 2018

[Handwritten signatures]
Banco do Porto



Estas atas constituem um resumo completo de todos os assuntos tratados em todas as reuniões mantidas entre 1 de janeiro de 2018 e a data desta carta, dos órgãos sociais e comissões da Sociedade.

O Conselho de Administração

*Fátima Matos
Fátima Matos*

Fernanda Gonçalves

A Contabilista Certificada

Fernanda Gonçalves Finanças

RELATÓRIO DO FISCAL ÚNICO
SOBRE O RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL
DO TERCEIRO TRIMESTRE DE 2018

1. Para os efeitos do disposto na alínea i) do n.º 1 do Art.º 44.º do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro, o Fiscal Único de Gestão e Obras do Porto, E.M., vem apresentar o seu relatório sobre a informação financeira relativa à execução orçamental do terceiro trimestre de 2018, elaborada e aprovada pelo Conselho de Administração.
2. O balanço evidencia um total de 6 835 856 euros e um capital próprio de 1 309 017 euros, incluindo um resultado líquido do período de 1 976 euros.
3. O relatório de execução orçamental referido no parágrafo n.º 1, explicita a execução orçamental e a formação do resultado do terceiro trimestre do ano de 2018, bem como a situação patrimonial e financeira no fim daquele trimestre.
4. Conforme devidamente assinalado pelo Conselho de Administração, a taxa de realização financeira global do conjunto de iniciativas inscritas no contrato de gestão de empreendimentos com a Câmara Municipal do Porto e, no final deste trimestre, de 23,7%, encontrando-se para aprovação o 4.º aditamento ao mencionado contrato, o que elevará a taxa de execução para 57,7%.
5. Tendo em atenção as análises efetuadas e os contactos regulares que descorreram com o Conselho de Administração e com os Serviços, nada chegou ao conhecimento do Fiscal Único que a leve a concluir que a referida informação financeira do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018 da Gestão e Obras do Porto, E.M., não esteja em conformidade, em todos os aspectos materialmente relevantes, com os registos contabilísticos e de controlo orçamental que lhe servem de suporte naquela data.

Porto, 31 de outubro de 2018

Susana Jesus

Susana Catarina Iglesias Couto Rodrigues da Jesus

Revisora Oficial de Contas

1338

Registada CMVM com o n.º 20150948

